

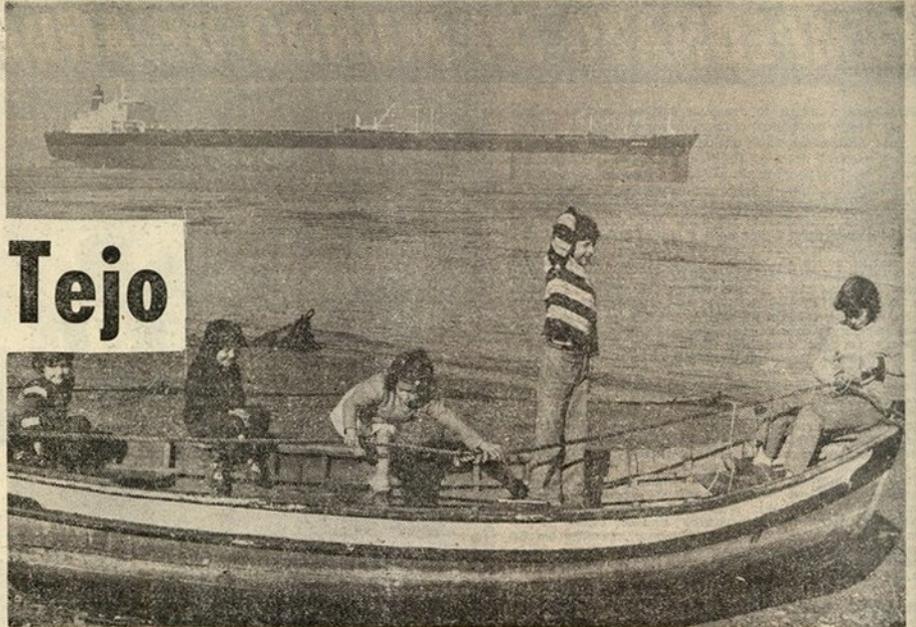
# Maior navio português fundeado no Tejo

**E**NTROU esta manhã no Tejo e ficou fundeado em frente da estação fluvial de Belém, o petroleiro «Neiva», da empresa estatizada Sopotana.

A nova unidade da marinha mercante portuguesa é o maior navio português e tem a particularidade de ser o maior do mundo construído em duas partes, dado que considerável parte do casco (cerca de três quartos) foi construído em Setúbal, no estaleiro da Sotenasave.

O «Neiva» veio da Suécia e é o maior navio construído no estaleiro Eriksberg Mekanisk Verkstad, de Gotemburgo. O contrato de construção foi firmado em 1972. Tem 350 metros de comprimento, o porte bruto de 323 mil toneladas e 392 mil metros cúbicos de capacidade de carga.

O petroleiro, que será visitado no próximo dia 1 de Dezembro pelo Primeiro-Ministro Mário Soares, irá transportar para portos franceses, durante o ano de 1977, cerca de 1 500 000 toneladas de ramas.



A nova unidade da Marinha Mercante portuguesa, petroleiro «Neiva», já fundeado em frente à estação fluvial de Belém

## ELEIÇÕES PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS

### Sublinhado papel das comissões administrativas

«O relevante papel das comissões administrativas municipais e administrações de bairro no actual processo eleitoral é realçado num comunicado do Ministério da Administração Interna, onde se dá conta também da fase em que o mesmo se encontra presentemente.

É o seguinte o texto integral desse comunicado:

«O actual processo eleitoral, com as suas características de descentralização executiva, tem cometido às comissões administrativas municipais e administrações de bairro múltiplas funções, para as quais já em anteriores processos eleitorais se tinham vindo progressivamente a preparar. É, pois, de inteira justiça realçar, desde já, o relevante papel daqueles órgãos, onde em cada um deles se tem vindo a formar como que um pequeno departamento eleitoral — «extensão» do Secretariado Técnico dos Assuntos Políticos e Eleitorais (S. T. A. P. E.), do Ministério da Administração Interna — departamentos esses lutando por vezes com múltiplas dificuldades e carências; mas não se poupando a esforços para que estas eleições — tal como as anteriores — decorram com toda a normalidade. Justo é assinalar, do mesmo modo, o similar papel que neste campo os Governos civis também desempenham.

Entretanto, o processo pré-eleitoral decorre com a normalidade, passando agora para a fase de apresentação de reclamações relativas à constituição das mesas das secções de voto e resolução, pela autoridade municipal respectiva, de tais reclamações.

Teve este secretariado técnico uma reunião de trabalho com os funcionários dos Governos Civis mais directamente ligados ao processo eleitoral, reunião em que foram debatidos todos os aspectos relacionados com o escrutínio provisório, tendo-se aproveitado a oportunidade para analisar também aspectos jurídicos, administrativos e logísticos.»

### Candidatos de Unidade Popular de Oeiras preparam programa

Os candidatos das «Listas de Unidade Popular» do concelho de Oeiras estão a trabalhar desde as 15 horas, no Instituto Superior de Educação Física, na Cruz Quebrada, a fim de definir a tática eleitoral para o programa de candidatura para as eleições locais.

A «lista de Unidade Popular» para a câmara de Oeiras é encabeçada pelo advogado Amadeu Lopes Sabinho, de 33 anos, e para a assembleia municipal, pelo operário da comissão sindical da Sorefame Joaquim Alves Soares, de 35 anos.

Num manifesto eleitoral ao povo

do concelho de Oeiras a comissão eleitoral da «Unidade Popular» afirma que as autarquias, como órgão de poder local poderão estar ao serviço desta política de avanço da direita e de recuperação capitalista ou de desrezo pelos problemas dos trabalhadores, se caírem nas mãos dos fascistas ou dos que com eles conciliam.

«Mas poderão estar ao serviço da luta do povo trabalhador, opondo-se para isso às medidas anti-populares e reacionárias do Governo. As autarquias nas mãos do Povo e usando do seu poder local deverão usar uma política que leve os ricos a pagar a crise que eles próprios provocaram, apoiando todas as soluções revolucionárias para resolver os problemas do povo em geral e em particular do nosso concelho. Basta que os trabalhadores se unam e lutem para que isso aconteça. E no nosso concelho isso será uma realidade. O programa de unidade popular defendido pelo General Oteio obteve no nosso concelho 42000 votos vindos, na sua maioria, do povo pobre, dos antifascistas e democratas do concelho que identificaram o programa do General Oteio como a única alternativa para a crise. Por este programa, que é de todos nós, continuamos a lutar, e com base nele apresentamos o programa para a Câmara e Assembleia Municipal de Oeiras.»

Entretanto, «representantes das listas F. E. P. U. das freguesias do concelho de Lourdes, da assembleia municipal, câmara municipal, tendo tomado conhecimento da não aceitação das listas da F. E. P. U. dos concelhos de Torres Vedras, Cadaval e Sobral de Monte Agraço, aprovaram uma moção em que protestam veementemente contra a decisão arbitrária — não única verificada em todas as comarcas do País — do juiz da comarca de Torres Vedras, João Barroso Moura, que assim se aliá claramente às forças reacionárias da região para impedir as forças da democracia, da liberdade e do progresso de se apresentarem ao povo daqueles concelhos.

«O poder judicial no regime democrático instaurado no nosso País não pode estar sujeito a decisões de juizes que se opõem ao progresso e à democracia», acrescenta a moção.

## BATALHA CAMPAL ENCERRA JULGAMENTO EM PAÇOS DE FERREIRA

**T**ERMINOU em autêntica batalha campal, com cenas de pancadaria, disparos de tiros e vários feridos, o julgamento de um crime de morte, cuja sentença foi ontem, à tarde, lida no Tribunal Judicial de Paços de Ferreira, de onde os magistrados só puderam sair depois de evadidos a sala e de, no exterior, a G. N. R. — então reforçada — ter acalmado os ânimos dos mais enervados.

Naquele tribunal assistiu-se à parte final do julgamento, que, iniciado em 15 do corrente, contou com nove audiências, presididas pelo corregedor do círculo, dr. Elias da Costa, tendo como assessores os juizes das câmaras local e de Paços.

O réu, Fernando Neto Pinto, era acusado de, na noite de 28 para 29 de Fevereiro último, ter morto à chicotada, com um cabo de aço, e ainda com quatro facadas, o viajante de Pena Maior Manuel Ferreira Lopes, de 34 anos. Na origem do crime esteve uma cena de ciúmes, uma vez que o réu mantinha relações amorosas com uma cunhada, de nome Maria Margarida. Ontem, cerca das 18 horas foi lida a sentença, que condenou o réu na pena de cinco anos de prisão e 100 contos de indemnização à mãe da vítima.

A leitura do acórdão seria, no entanto, o pregar do rastilho já ateadado. A contestação às de-

cições dos magistrados começou ainda no interior da sala de julgamentos, que teve de ser evacuada por uma força de treze elementos da G. N. R., não sem que antes tenha havido pancadaria entre os elementos dos dois grupos formados, sendo maioritário aquele que se mostrava insatisfeito com a pena que considerava benevolente.

Já depois de partidos alguns vidros e registados outros estragos, a sala ficava vazia para, uma vez no exterior — de acordo com o comando da G. N. R. do Porto, contactado esta manhã —, cerca de 400 pessoas continuarem a manifestar atitudes hostis contra os magistrados, que se mantinham sitiados, só tendo conseguido sair cerca das 20 horas.

Como mesmo tempo, uma caravana automóvel contornava, em algazarra, o edifício do tribunal, enquanto à degladição entre os grupos era evidente. Reclamados reforços para a G. N. R. de Paredes e de Penafiel, estes viram-se obrigados, à sua chegada, a fazer disparos para o ar, tendo da confusão oriada e das agressões registadas resultado vários feridos, embora nenhum deles com gravidade.

Cerca das 21 horas a situação voltava ao normal, embora vários grupos, aqui e ali, continuassem a contestar a sentença.

## EANES RECEBE FANFANI

**C**ERCA das 15 e 30, o Presidente da República recebeu em audiência, no Palácio de Belém, o antigo chefe do Governo italiano e presidente da Democracia Cristã, Amintore Fanfani. Ainda durante a tarde de hoje, o general Ramalho Eanes teve encontros com a comissão de conclusões do Congresso Ibero-Americano, e com o embaixador de Portugal em Bona, dr. Hernâni Lopes.

## PLANO 1977

(Continuação da página 2)

das de fiscalização, nomeadamente em relação aos bens definidos como essenciais e agravamento das acções de penalização, que poderão conduzir ao encerramento de estabelecimentos quando se verificar insistência delituosa, acompanhada de reorganização dos quadros de fiscalização; revisão do processo e penas relativamente a delitos económicos (especulação, açambarcamento, adulteração de qualidade, etc.).

### Atenuar as desigualdades na repartição dos rendimentos

Em ordem à prossecução deste objectivo serão tomadas as seguintes disposições: aumento de remunerações dos funcionários públicos, objectivo a que ficou consignada uma provisão no O.G.E. de 6,5 milhões de contos; estabelecimento de um acordo tripartido com as organizações sindicais, os representantes da actividade económica e o Governo sobre a fixação dos parâmetros de repartição funcional e critérios de evolução das remunerações, a preparar com a intervenção do Conselho Nacional de Rendimentos e Preços; actualização do salário mínimo nacional e das pensões de reforma; uniformização gradual das regalias sociais Inter e Intraprofissionais, e sua integração, quando possível, no nível de remuneração; adopção de uma política de progressivo nivelamento das diferenças que hoje se verificam e venham a ser consideradas excessivas, pelo Conselho Nacional de Rendimentos e Preços.

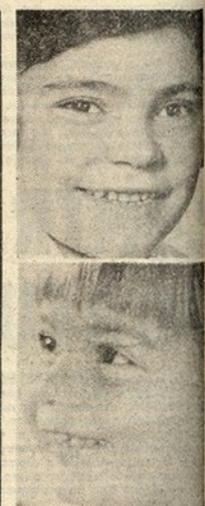
## COMITÉ RUSSEL PEDE A MÁRIO SOARES

**P**ARIS, 27 (F. P.) — O Comité Russel para Portugal dirigiu ontem uma carta aberta ao Primeiro-Ministro Mário Soares, em que lhe manifesta a sua «inquietação» quanto à sorte do major Oteio Saravia de Carvalho, «herói da revolução portuguesa».

Dada a público durante uma conferência de imprensa e assinada por mais de uma centena de entidades de nove países — deputados, universitários, artistas e escritores, entre os quais Jean Paul Sartre e Simone de Beauvoir — o «comité» solicita a Mário Soares que «faça julgar o major Oteio e os seus colegas ou que proceda de forma a que estes sejam oficialmente declarados inocentes, o que, em nossa opinião, seria a decisão mais justa».

### «JUSTIÇA PARA OTEIO»

No decurso de conferência foi apresentado um livro de Jean-Pierre Fayo, «Portugal de Oteio — a revolução no labirinto», publicado sob a égide do «comité».



As duas crianças mortas no desabamento: Jorge Filipe e Pedro Edgar, respectivamente de sete e cinco anos de idade

## TECTO ESMAGA DUAS CRIANÇAS NO CASAL VENTOSO

(Continuação da 1.ª página)

sido tratados a várias escoriações no Hospital de S. José.

Segundo um dos familiares, enquanto Jorge Filipe teve morte imediata, Pedro Edgar morreu a caminho do hospital, de nada servindo, inclusivamente, a respiração boca a boca, aplicada porque a ambulância que o transportou não estava apetrechada com os meios necessários à sua reanimação.